

Análise dos questionários 2021-2022

No âmbito da Avaliação Interna, a EPA de Carvalhais iniciou um processo de recolha de informação, aferindo, através de um conjunto de inquéritos, níveis de qualidade, satisfação e bem-estar, que incidiram sobre as instalações, segurança, serviços a prestar aos alunos e comunidade escolar, ensino e aprendizagem, desempenho da direção e cultura da escola, sendo posteriormente feito o tratamento estatístico e respetiva análise.

Análise dos Inquéritos aos Professores

Este inquérito por questionário encontra-se dividido em 4 secções:

- Secção 1- Organização e Gestão;
- Secção 2- Ensino e aprendizagem;
- Secção 3- Cultura da Escola;
- Secção 4- Problemas e aspetos positivos da escola.

Para cada pergunta, é pedido que assinale em que medida avalia a afirmação utilizando uma escala de 1 a 5, onde 1 significa “discordo totalmente”, 2 “discordo”, 3 “concordo”, 4 “concordo maioritariamente” e 5 “concordo totalmente”.

No universo dos professores inquiridos, 52% são do género masculino e 48% do género feminino. (gráfico 1)

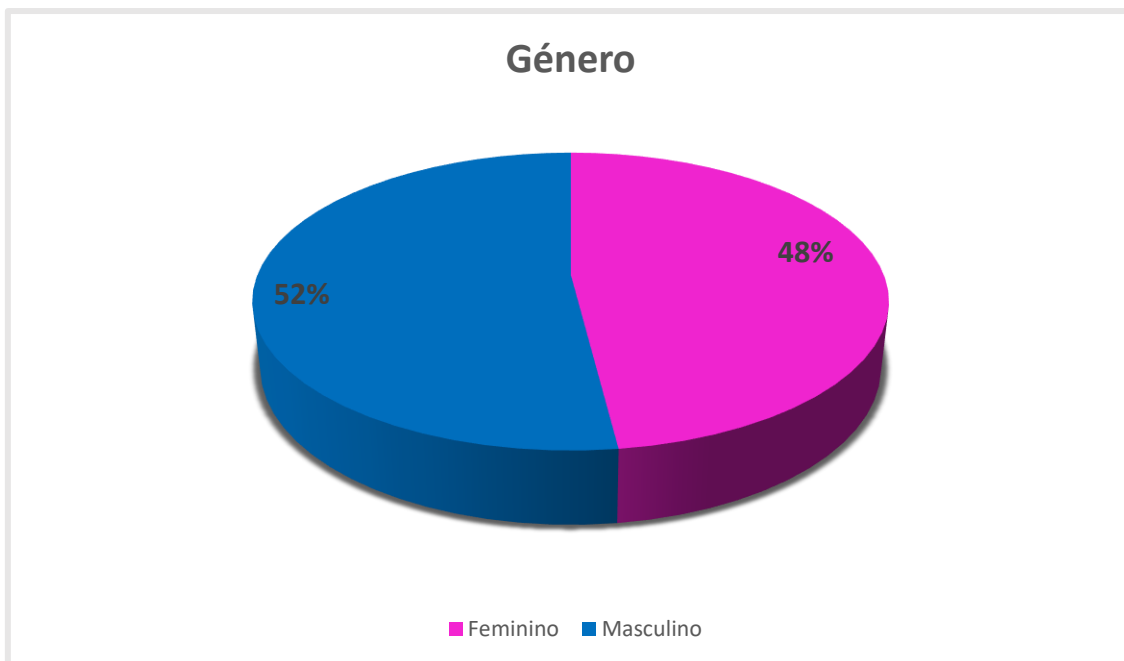


Gráfico 1 – Género dos professores inquiridos

Relativamente à “Secção 1- Organização e Gestão” as questões colocadas tratam do Funcionamento dos Conselhos de Turma.

No Funcionamento dos Conselhos de Turma (gráfico 2), os docentes revelam estar, na sua generalidade, totalmente satisfeitos com a abordagem da “Análise de problemas disciplinares da turma” (50%), “Análise de problemas pessoais dos alunos” (53%), “Avaliação da eficácia das estratégias de ensino” (53%), “Definição de estratégias comuns para o apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem” (60%) e “Análise do aproveitamento dos alunos” (63%), durante a realização dos conselhos de turma.

Quanto ao parâmetro “Estabelecimento de normas de comportamento na turma”, entre os docentes a maioria das opiniões dividem-se entre as duas avaliações mais elevadas, 4 “concordo maioritariamente” e 5 “concordo totalmente”, tal como nos parâmetros “Análise de queixas / discordâncias apresentadas por Encarregados de Educação” e “Elaboração de planos de apoio a alunos”, sendo que em conjunto, atingem 67%, 70% e 77%, respetivamente.

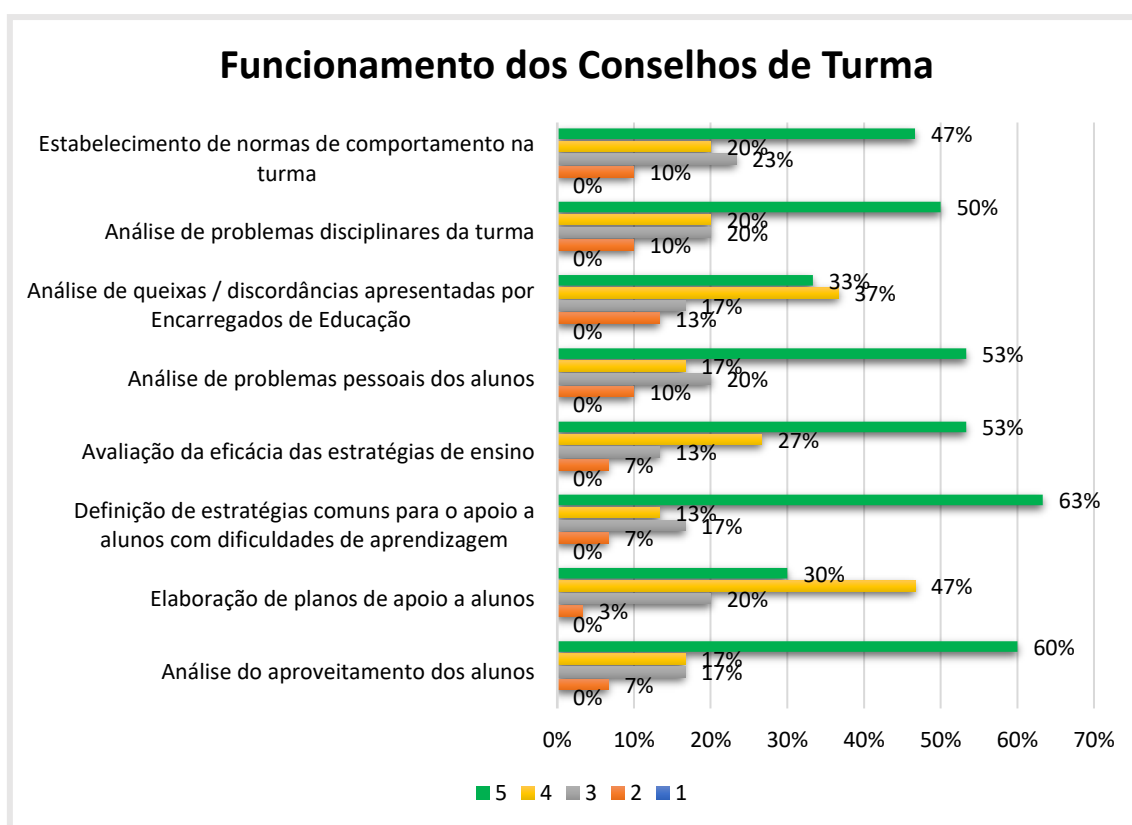


Gráfico 2 – Funcionamento dos Conselhos de Turma

Quanto à “Secção 2 – Ensino e Aprendizagem”, as questões colocadas são relativas: Utilização de Materiais na Sala de Aula, Organização do Trabalho, Tipologia do Trabalho, Técnicas e Instrumentos de Avaliação e Relação Pedagógica.

No que respeita à “Utilização de Materiais na Sala de Aula” (gráfico 3) a avaliação feita pelos docentes situa-se entre 4 “concordo maioritariamente” e 5 “concordo totalmente”, à exceção do parâmetro “Livros da Especialidade” que a atribuição da avaliação foi distribuída de forma uniforme por toda a escala, atingindo valores mais baixos na avaliação 5 “concordo totalmente” (12%). Nos restantes critérios, de acordo com o gráfico, os docentes concordaram em que a utilização de materiais na sala de aula é realizada de forma sólida e eficaz, nomeadamente nos parâmetros: “Suportes Visuais/ Suportes Audiovisuais” em 77%, “Materiais Manipuláveis” em 67%, “Suportes escritos” em 85%, “Guia de aprendizagem” em 83%.

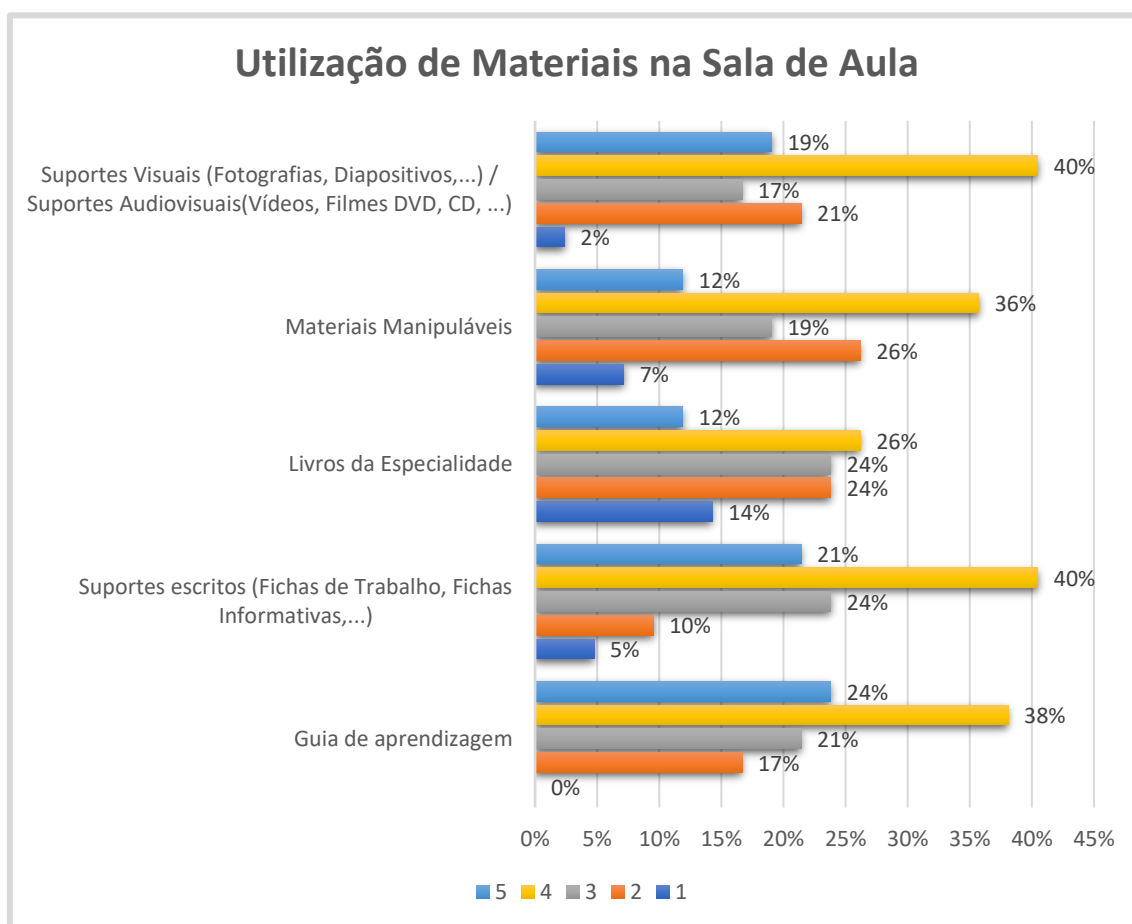


Gráfico 3 – Utilização de Materiais na Sala de Aula

No que concerne à “Organização do Trabalho” (gráfico 4), os docentes fizeram uma avaliação, na generalidade muito boa, destacando-se o parâmetro “Trabalho Individual”,

o qual foi avaliado em maior percentagem, 38%, em 5 “concordo totalmente”, seguidos do “Trabalho de Grupo” e “Diferentes Modalidades em Simultâneo”, ambos com 26%. Os restantes parâmetros também tiveram uma boa avaliação e apenas 34% dos professores avaliaram conjuntamente os parâmetros envolvidos no nível 2 “discordo”.

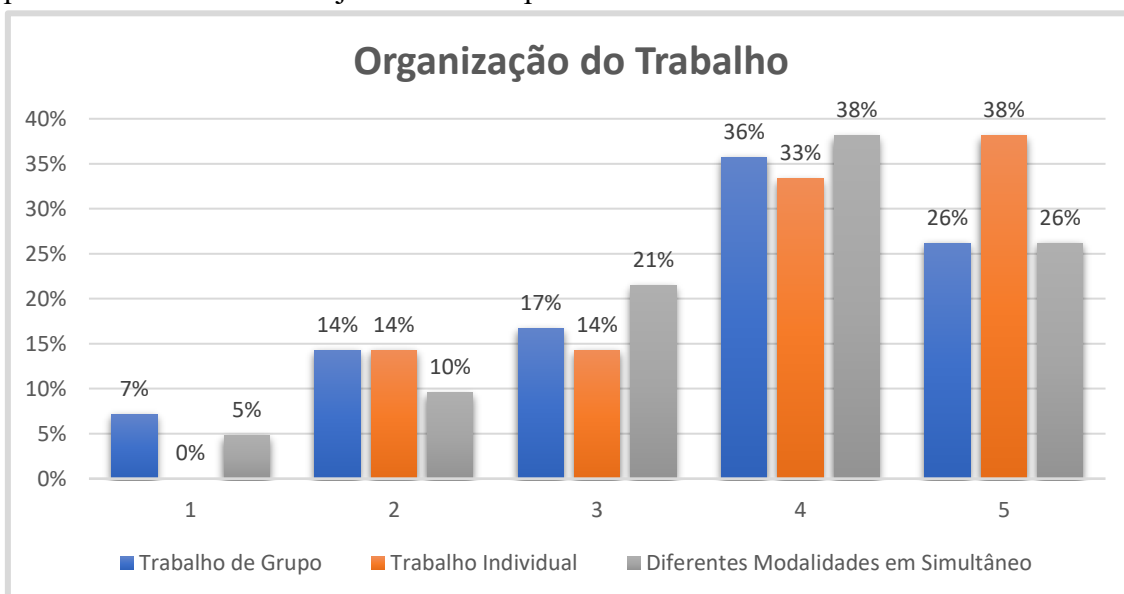


Gráfico 4 – Organização do Trabalho

A maior parte dos inquiridos considera que a “Tipologia do Trabalho” efetuado (gráfico 5) é, em geral, boa, destacando-se os parâmetros “Exposição oral de Tópicos do Programa” (40%) e “Apresentação dos assuntos que serão abordados na aula” (45%). O parâmetro que teve melhor avaliação foi “Atividades de pesquisa” com a percentagem de 29%.

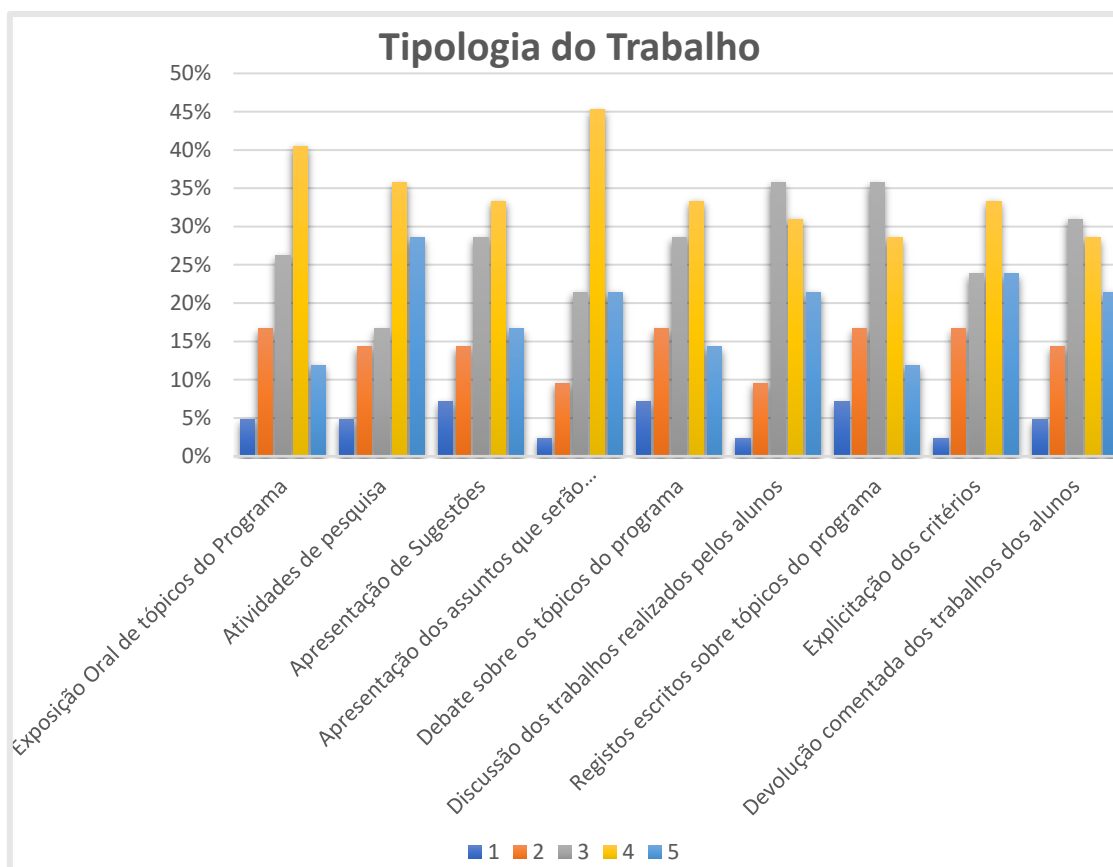


Gráfico 5 – Tipologia do Trabalho

No respeitante às “Técnicas e Instrumentos de Avaliação” (gráfico 6), os docentes, de um modo geral utilizam os vários recursos referidos numa percentagem superior a 50%, ou seja, é de registar a diversidade de técnicas e instrumentos de avaliação que os professores oferecem aos alunos na qual os principais focos assentam em: permitir um ensino orientado e motivador, uma aprendizagem sólida e promover a sua autonomia. Apesar de os dados recolhidos apresentarem valores percentuais muito parecidos, as técnicas e instrumentos mais utilizados pelos alunos são: testes, relatórios de trabalho individuais, relatórios de trabalhos de grupo e relatórios de visitas de estudo.

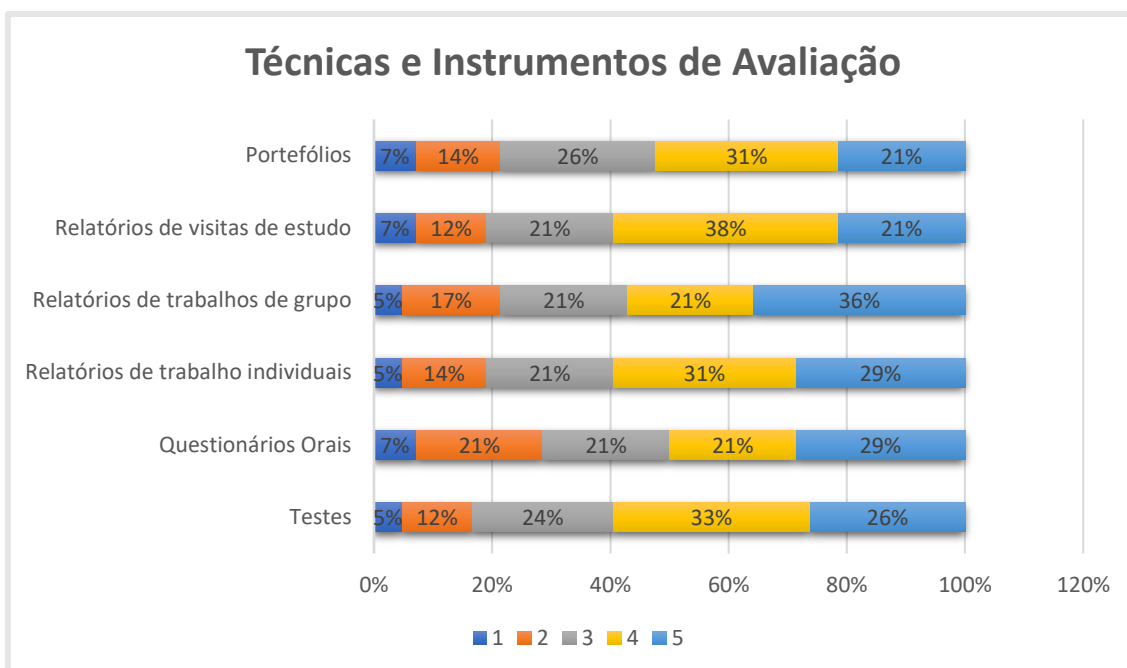


Gráfico 6 – Técnicas e Instrumentos de Avaliação

A passagem pela EPA promove a cada professor um trabalho interno e introspetivo. O que em qualquer outra escola à partida parece funcionar, para os alunos desta escola é preciso muito mais, mais entrega, mais empenho e maior envolvimento por parte de cada docente. A exigência deste público-alvo põe o trabalho do professor à prova diariamente e o empenho dos professores é bastante grande, de modo a conseguir corresponder a cada um, com as suas diferenças individuais. Este trabalho, desperta claramente o melhor que há em cada um dos professores e naturalmente a “Relação Pedagógica” evolui de forma positiva e gradual.

O gráfico seguinte (gráfico 7), mostra um pouco da importância que o trabalho docente exerce sobre os alunos. Os parâmetros avaliados com níveis mais altos foram: “Estimula a participação dos alunos” e “Integra saberes dos alunos no trabalho realizado na aula”, ambos com 62%, seguidos de “Comenta com os alunos os seus progressos e dificuldades” e “Mostra disponibilidade para ouvir os problemas pessoais dos alunos”, com 59%. Os restantes parâmetros registam também, percentagens de sucesso.

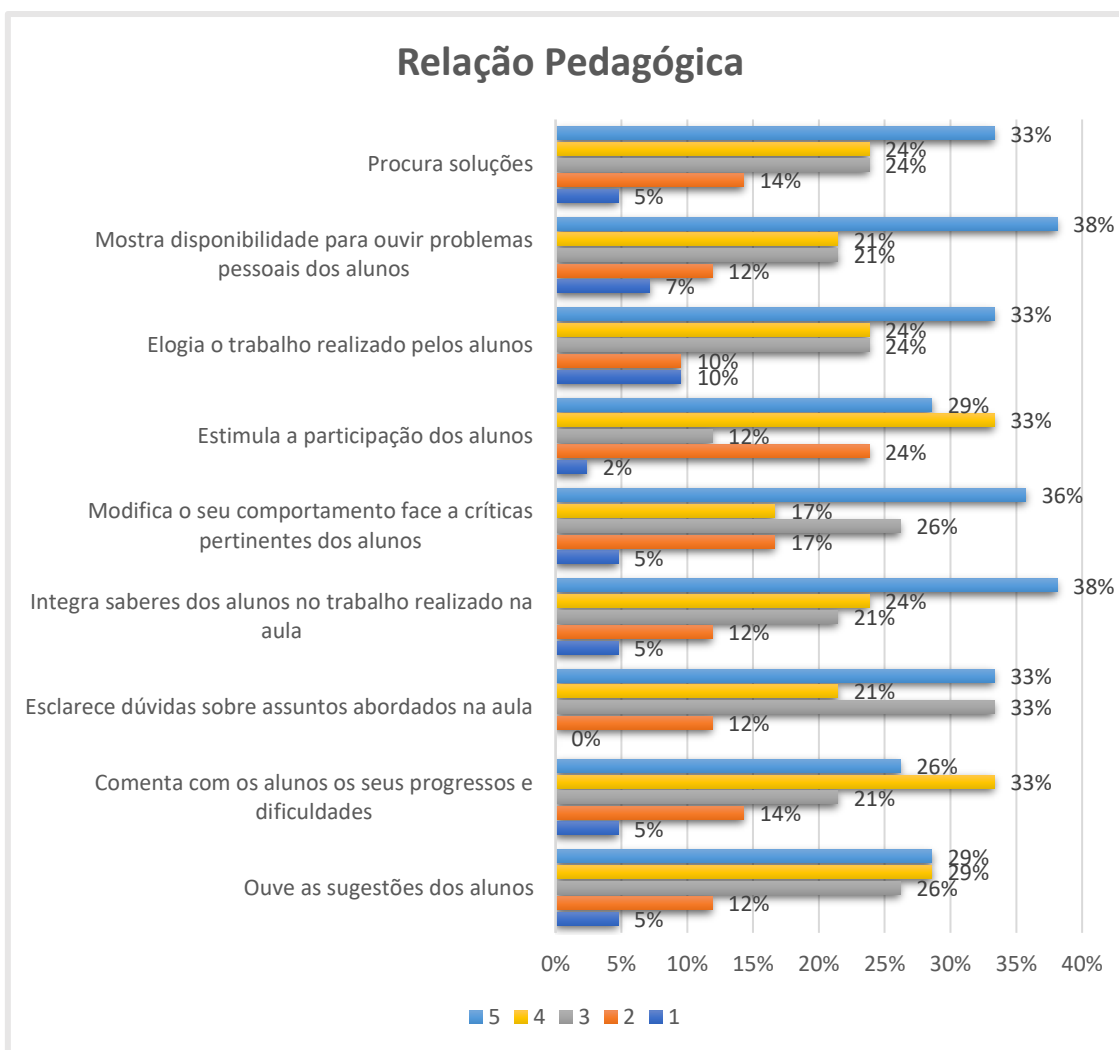


Gráfico 7 – Relação Pedagógica

A “Secção 3 – Cultura da Escola”, os parâmetros visam abordar a cultura tão própria da nossa escola. É inquestionável o gosto que os nossos alunos têm em frequentar a escola, por isso, no parâmetro “A escola é um lugar onde é agradável estar”, atinge 69% nos níveis máximos de respostas, seguindo-se “Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem bons trabalhos”, com 64%, “A escola é um lugar disciplinado e seguro”, com 62% e “A oferta cultural é diversificada”, com 60%, tal como podemos verificar no gráfico seguinte (gráfico 8).

O empenho é de todos para todos, queremos uma escola apelativa, agradável, segura, motivadora, onde todos se sintam bem. Mantemos um ambiente confortável e cálido, uma vez que esta escola acolhe alunos de muitas zonas do país e de fora do país, partilhando assim, diferentes culturas e diferentes costumes, o que faz com que haja uma união e um entrosamento mais profundos.

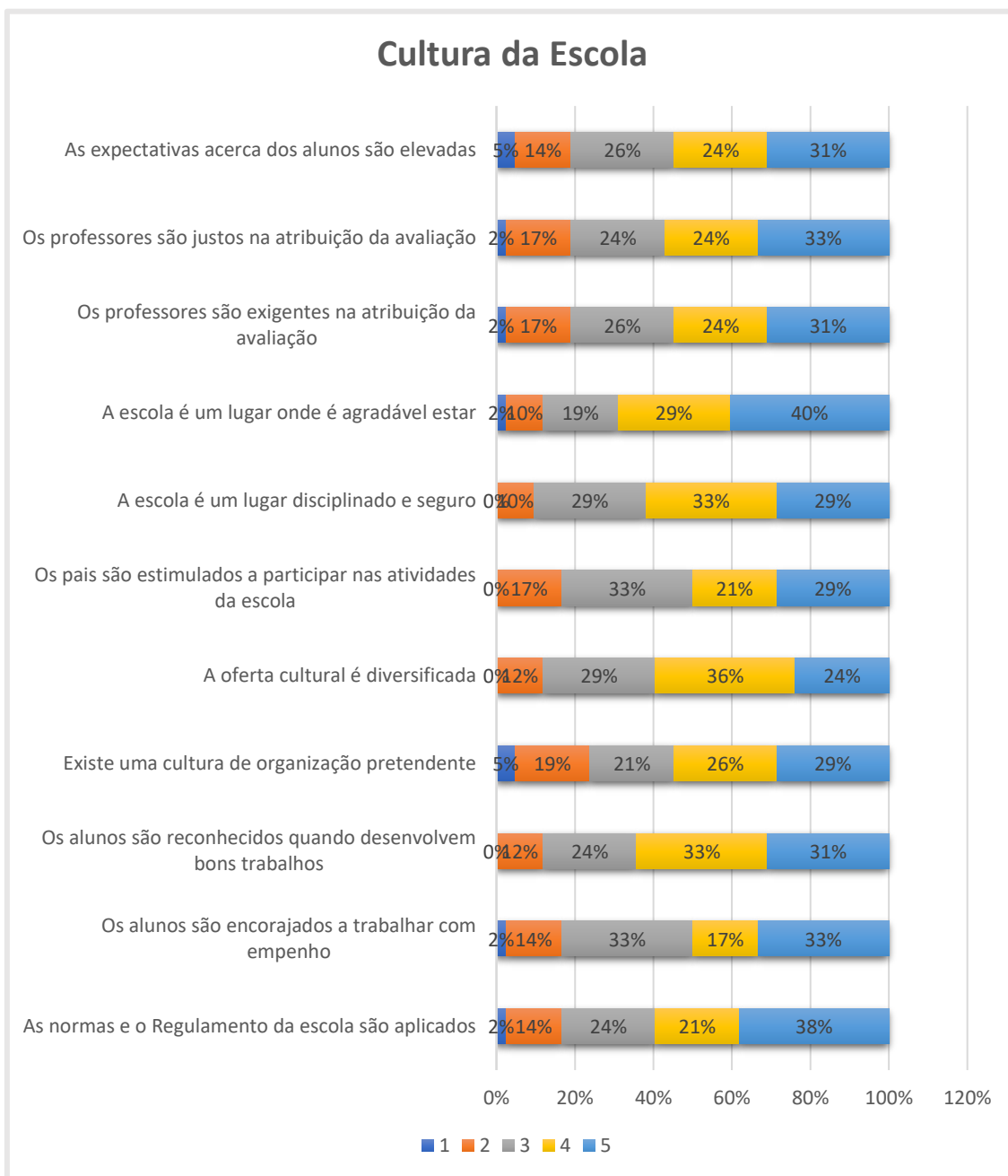


Gráfico 8 – Cultura da Escola

Na “Secção 4 – Problemas e aspetos positivos da escola”, as questões colocadas são relativas: Problemas da escola, Aspetos mais positivos, Sugestão de melhoria, os três aspetos da escola que considere prioritário, Aspetos mais negativos e Sugestões para futuras ações de formação.

Relativamente aos “Problemas da escola” (gráfico 9), os professores consideram que o problema mais grave é o desinteresse dos alunos (52%). Também focaram outras preocupações, como o abandono dos alunos e a violência na escola (38%) e a indisciplina na sala de aula (36%). Como problemas moderados, sobressaíram Qualidade de trabalho dos professores (90%) e Orientação educativa (88%).



Gráfico 9 – Problemas da escola

Como “Aspetos mais positivos” realçaram principalmente a potencialização do nível de aprendizagem escolar, o bom relacionamento entre professores e alunos e o bom ambiente da escola no geral. Também focaram positivamente a pronta disponibilidade dos funcionários.

Quanto a “Sugestão de melhoria, os três aspetos da escola que considere prioritário”, o que mais foi sugerido foram: melhorias ao nível da residência de estudantes, equipamento informático mais atualizado nas salas e necessidade de espaços de convívio bem equipados para que os estudantes possam usufruir.

Na qualidade de “Aspetos mais negativos”, os docentes ressaltam a falta de projetores nas salas de aula, a indisciplina dos alunos e o absentismo.

Em “Sugestões para futuras ações de formação”, a maioria registou a Capacitação Digital como sendo uma ação de formação pertinente a realizar, entre outras, tais como: Avaliação formativa na formação profissional, Marketing escolar e ferramentas tecnológicas de âmbito escolar e Educação Inclusiva.